

Iº SINBOT

Iº SINFAN

ESTIMATIVA DO CONTEÚDO DE DNA EM PROGÊNIES DE TETRAPLOIDES  
SINTÉTICOS DE *Lolium multiflorum* Lam. (Poaceae)

Marco Túlio Mendes FERREIRA<sup>1</sup>, Roselaine Cristina PEREIRA<sup>1\*</sup>, Laiane Corsini  
ROCHA<sup>1</sup>, Vânia Helena TECHIO<sup>1</sup>, Andréa MITTELMANN<sup>2</sup>

A obtenção de plantas duplicadas em azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.) visa maximizar características de interesse agrônomo gerando genótipos mais vigorosos, com melhor qualidade da forragem e maior resistência a doenças. Além disso, é importante que as plantas tetraploidizadas e as suas progênies apresentem altas taxas de fertilidade e mantenham-se estáveis geneticamente para que possam dar respostas satisfatórias aos programas de melhoramento genético. No entanto, vale ressaltar que um dos problemas comumente encontrados no processo de poliploidização é a regeneração de plantas mixoploides, isto é, plantas que apresentam células com variações no número cromossômico em um mesmo tecido ou entre órgãos de uma mesma planta. Essas variações no número cromossômico e, possivelmente, no conteúdo de DNA comprometem a fertilidade e a estabilidade das plantas no campo, sendo indesejável sob o ponto de vista comercial e ou para fins de melhoramento genético. Assim, o objetivo desse trabalho foi estimar o conteúdo de DNA em progênies de plantas de *L. multiflorum* recentemente tetraploidizadas artificialmente com colchicina. Por meio de citometria de fluxo, foram avaliadas 42 progênies oriundas de plantas de *L. multiflorum* recentemente tetraploidizadas artificialmente com emprego de colchicina e uma planta diploide usada como controle. O conteúdo de DNA da planta diploide usada para fins de comparação foi de 6,1pg. Do total de progênies avaliadas, 25 apresentaram conteúdo de DNA (12,05pg) compatível com o nível tetraploide para *Lolium multiflorum*, demonstrando estabilidade do conteúdo de DNA na geração filial, o que viabiliza a incorporação dessas progênies ao programa de melhoramento.

**Palavras-chave:** Forrageira, duplicação cromossômica, Melhoramento.

Créditos de financiamento: FAPEMIG, CAPES e CNPq.

<sup>1</sup>Laboratório de Citogenética Vegetal, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

<sup>2</sup>Embrapa Gado de Leite/Clima Temperado, Juiz de Fora -MG/Pelotas-RS- Brasil.

\* autor para correspondência: rcristinapereira@yahoo.com.br

**Universidade Federal de Lavras**  
**Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada**

*Anais do Iº Simpósio Internacional de Botânica Aplicada e  
Iº Simpósio Nacional de Frutíferas do Norte e Nordeste*

**Lavras-MG**  
**2012**